

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE)

Período que abrange a sua Comunicação de Engajamento (COE)

De: 04/04/2022

Para: 03/04/2024

1. DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO DO PRESIDENTE OU EQUIVALENTE

Rio de Janeiro, 03 de Abril de 2024.

Para as partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que o Instituto Bola Pra Frente reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,



Jorge de Amorim Campos
Presidente

2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

AÇÕES PRÁTICAS TOMADAS PELA ORGANIZAÇÃO

Atividade Acadêmica

Foco: incorporar os princípios do Pacto Global às operações internas e comunicar.

Desde abril de 2022, quando assumimos nosso compromisso com os princípios do Pacto Global, executamos ações para incorporar tais princípios às operações internas, por meio da elaboração de projetos ligados aos dez princípios. Além disso, nos esforçamos continuamente para comunicar essas iniciativas a fim de que a sociedade em geral tenha conhecimento sobre a inclusão dos ODS e dos princípios do Pacto Global em nossa organização.

Ações específicas:

Inclusão de todos os princípios nas atividades da organização, da seguinte forma:

Os objetivos 01 (Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente) e 02 (Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos) foram incluídos e absorvidos nos projetos de forma integral, fazendo parte da nossa metodologia e estando presente no conteúdo programático dos projetos. O Instituto atende crianças e adolescentes com atividades de educação, esporte e cultura, que juntos promovem o desenvolvimento humano e integral dos participantes. Para isso, a inclusão de conteúdos que garantam o apoio e respeito aos direitos humanos é fundamental para desenvolver nesse público a consciência crítica e a prática cidadã almejada. Além disso, garantir educação de qualidade, uma prática de vida saudável e o pleno direito de manifestação e liberdade é, para nós, garantir o cumprimento dos direitos humanos que possuem os nossos educandos. Assim, a organização atua na promoção da educação, do esporte e da cultura, além de garantir direitos humanos e acesso a esses serviços.

Em adição, informamos que desde sua fundação o Instituto se compromete em assegurar sua não participação em violações destes direitos, conforme descrito em nosso Estatuto Social. Porém, entendemos ser necessária ações práticas e intencionais para manifestar nosso posicionamento de combate ao cerceamento de tais direitos. Assim, de 2020 para cá elaboramos políticas que direcionam os profissionais, clientes, voluntários, fornecedores e todos os envolvidos no projeto no que diz respeito à garantia de direitos humanos do público beneficiário. Uma dessas políticas é a Política de Proteção e Salvaguarda de Crianças e Adolescentes, que funciona como orientador e regulador das atitudes, ações e abordagens envolvendo o público alvo, a fim de garantir que seus direitos não sejam violados.

Com relação aos objetivos 07 (Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais), 08 (Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental) e 09 (Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis), informamos que o plano de curso utilizado para ministrar aulas para os educandos engloba tais conteúdos por meio do desenvolvimento de duas competências: comprometimento com a comunidade e consciência de direitos e deveres. Essas competências são separadas e se transformam em diferentes conteúdos de aula, passando pela consciência sobre questões climáticas, cuidado com a natureza e sustentabilidade. Acreditamos que a educação de base é um importante incubador de melhores ações a longo prazo. Além disso, entendemos como necessária uma abordagem intencional no que diz respeito aos princípios 07, 08 e 09. Por isso, elaboramos o projeto Mais que uma Horta, que atendeu crianças e adolescentes ofertando oficinas com temáticas ligadas à urgência climática, cuidado com o meio ambiente, descarte correto de lixo, consumo consciente, alimentação saudável e sustentabilidade. Através desse projeto foi possível construir a primeira horta comunitária da região, que serviu de ponto de partida para desenvolver no público beneficiário a consciência de que é necessário cuidar dos espaços verdes e da natureza como um todo.

Já em relação aos princípios 03 (Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do

direito à negociação coletiva), 04 (Eliminar de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório), 05 (Abolir efetivamente o trabalho infantil) e 06 (Eliminar a discriminação no emprego), informamos que esses foram completamente absorvidos e praticados pela instituição. Todo ano, no primeiro trimestre, todos os funcionários são orientados quanto à associação sindical e, nesse período, é aberto e apoiado a participação efetiva do direito à negociação coletiva. Graças a esse fator, em todos os últimos anos foi possível negociar coletivamente os direitos dos empregados junto ao sindicato, de forma livre e participativa. Além disso, o setor de Recursos Humanos, em conjunto com os demais funcionários, elaborou uma política denominada Política de Diversidade, que dentre vários fatores estabelece princípios e deveres da instituição quanto à eliminação de formas de trabalho forçado, abolição do trabalho infantil e eliminação da discriminação no emprego. Como resultado, o Instituto conta com uma equipe extremamente diversa e qualificada, em representatividade brasileira. Importante ressaltar que a maior parte das nossas figuras de liderança são mulheres e que nossa Diretora Executiva é uma mulher preta, que executa suas atividades com total competência. Além disso, não contratamos trabalho forçado, compulsório ou infantil. Pelo contrário, ao longo dos anos temos nos posicionado nas ações em Rede contra tais práticas, ao mesmo tempo em que garantimos aos nossos jovens o início de sua carreira profissional de forma legal dentro dos princípios do direito das crianças e adolescentes.

Por último, informamos que estamos totalmente comprometidos com o combate a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina, principalmente por nos enquadrarmos como Organização da Sociedade Civil e Organização Não-Governamental. Nossa prática diária nos impulsiona a denunciar tais práticas. Além disso, nosso Estatuto Social descreve de forma clara nossa oposição em participar de quaisquer iniciativas que envolvem o menor indício de corrupção, inclusive garantindo que os membros da direção (conselheiros, presidência e diretoria, por exemplo), tenham vínculo de qualquer grau com figuras públicas.

Atividades da Sociedade Civil

Foco: envolver-se nas Redes Locais do Pacto Global

Ações específicas:

Ao longo dos últimos dois anos acompanhamos as assembleias realizadas em Rede e os conteúdos participativos no Pacto Global pelo Clima. Essas atividades foram importantes para auxiliar na elaboração de melhores práticas ligadas à sustentabilidade no Instituto. Além disso, algumas ações foram acompanhadas com o Movimento Mee Too, com a nossa Diretora Executiva. Essas ações influenciaram positivamente nas nossas ações e, com essa inspiração, executamos os projetos Bola Pra Frente em Ação, ARTilheiro e Bola Pra Frente Meninas. Nos projetos Bola Pra Frente em Ação e ARTilheiro, utilizamos como princípios norteadores a educação antirracista (inspirada nos conceitos do Movimento Raça é Prioridade) e equidade de gênero (inspirada nos conceitos do Movimento Elas Lideram 2030). Esses projetos auxiliaram no desenvolvimento de uma consciência cidadã mais equitativa e igualitária entre o público. Já o projeto Bola Pra Frente Meninas foi planejado para atender meninas entre 6 e 17 anos, ofertando atividades de empoderamento feminino e atendimento qualificado e profissional ao público, a fim de garantir o acesso a um ambiente seguro e de escuta qualificada.

Além disso, informamos e reafirmamos nosso compromisso em comunicar todas as atividades descritas em nosso site e redes sociais, a fim de promover maior participação da sociedade e a possível inclusão de novas organizações ao Pacto Global.

3. MENSURAÇÃO DE RESULTADOS

Como resultado dos esforços da organização junto ao Pacto Global, informamos o alcance dos seguintes indicadores:

- Participação de, ao menos, cinco novas organizações em iniciativas voltadas à garantia de direitos humanos ao longo dos últimos dois anos.

- Participação efetiva em rede com, ao menos, cinco organizações de atendimento público, como escolas e clínicas da família.
- Execução de projetos com temáticas ligadas à garantia de direitos humanos e cuidados como meio ambiente, espaços naturais e sustentabilidade.
- 55% dos educandos da organização passaram a entender melhor conceitos ligados às questões ambientais.
- 54% dos educandos passaram a manusear de forma plena os espaços de cultivo e plantio, bem como áreas verdes e de preservação.
- 70% dos educandos estão mais engajados em intervenções ambientais no território.
- Mais de 500 educandos atendidos nos últimos 2 anos, diretamente.
- Mais de 1500 pessoas impactadas indiretamente pelas ações da organização.
- Oito comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidas.
- Cinco das sete posições de alta liderança são preenchidas por mulheres, das quais quatro são autodeclaradas negras (pretas e pardas).
- Atividades em rede para divulgação dos princípios do Pacto Global.